

Manuela Ivone Cunha é doutorada em antropologia e ensina na Universidade do Minho. É membro do CRIA-UM (Portugal) e do IDEMEC-CNRS (França). A sua investigação tem-se centrado em economias informais e na estrutura comparada dos mercados de drogas, em prisões e instituições totais, em criminalidade, género e etnicidade e, recentemente, sobre corpo e vacinação. Publicou *Entre o Bairro e a Prisão: Tráfico e Trajectos*, (2002) (Prémio Sedas Nunes Para as Ciências Sociais) e *Malhas que a reclusão tece. Questões de identidade numa prisão feminina* (1994). Coordenou ou co-coordenou a publicação de *Aquém e Além da Prisão* (2008); *Intersecções ibéricas: Margens, passagens e fronteiras* (2007); *Razões de Saúde. Poder e Administração do Corpo: Vacinas, Alimentos, Medicamentos* (2011) e os números temáticos "Formalidade e Informalidade", (2006, *Etnográfica*) "A Prisão, o Asilo e a Rua", (2007, *Análise Social*), "Ethnography and the Public Sphere" (2010, *Etnográfica*), e "Ambiguidades contemporâneas da segurança" (2011, *Etnográfica*).

Júlia Garraio é investigadora do Centro de Estudos Sociais, onde integra o Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP). Desenvolve desde 2007 um projeto de pós-doutoramento que se focalizou na questão da representação literária e cinematográfica das violações de mulheres alemãs por membros das forças aliadas. Os seus atuais interesses de investigação incluem as seguintes áreas e temas: as literaturas e as culturas de expressão alemã, a representação da violência sexual, a herança da Segunda Guerra Mundial, racismo, sexualidade e violência na Alemanha do século XX, identidade e memória na Alemanha pós-Reunificação.

Mihaela Mihai é investigadora do Centro de Estudos Sociais, doutorada em Filosofia Política pela Universidade de Toronto, Canada. Os seus interesses de investigações incluem filosofia política contemporânea, história do pensamento político, e filosofia do direito. Actualmente está a preparar o manuscrito duma monografia sobre o papel das emoções em momentos de mudança política. O seu trabalho mais recente foi publicado em: *Ratio Juris*, *Oxford Journal of Legal Studies*, and *Philosophy Compass*.

Silvia Rodríguez Maeso: Doutorada em Sociologia Política (Universidade do País Basco); Silvia é investigadora auxiliar do CES-Laboratório Associado desde 2007 e actualmente co-coordena o Núcleo de Estudos sobre Democracia, Cidadania e Direito (DECIDE). Silvia é professora no Programa de Doutoramento Democracia no Século XXI (CES/FEUC); é membro do Comité de Redacção das revistas com arbitragem científica: *Revista Crítica de Ciências Sociais* (www.ces.uc.pt/rccs) e e-

cadernos ces (www.ces.uc.pt/e-cadernos). Os seus interesses de investigação e ensino centram-se nas áreas do racismo e anti-racismo em contextos europeus; Eurocentrismo e a produção da História; a política do testemunho e comissões da verdade em contextos latino-americanos.

Teresa Toldy é doutorada em Teologia (área da Teologia Feminista) pela Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen (Frankfurt/Alemanha). Docente em regime de exclusividade na Universidade Fernando Pessoa (Porto), onde ensina nas áreas da Ética, dos Estudos de Género e da Cidadania. Coordenadora do Mestrado em Cidadania e Responsabilidade Social da Universidade Fernando Pessoa. Vice-Presidente da Comissão de Ética da mesma instituição. Investigadora associada do Centro de Estudos do Comportamento, da Linguagem e da Comunicação (CECLICLO) da Universidade Fernando Pessoa. Investigadora do CES e co-coordenadora do POLICREDOS, Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres. Domínios de Especialização: Religião; Estudos feministas. Outros domínios: Cidadania. Com várias obras publicadas nas suas áreas de especialização. Publicou, entre outros: (2011), "Secularist Dreams" and "Women's Rights": Notes on an "Ambiguous Relationship", *RCCS Annual Review: an online journal for the social sciences and the humanities*, 3, October 2011, 1-19; (2010), ""Sonhos secularistas" e "direitos das mulheres": Notas acerca de uma "relação ambígua"", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 90, 5-24.

Shahd Wadi é doutoranda em Estudos Feministas na Universidade de Coimbra e bolsista da FCT. Está a trabalhar num projeto sobre as representações dos corpos de mulheres palestinianas em produtos culturais e artísticos contemporâneos, como lugar de silenciamento e simultaneamente de resistência no contexto do conflito israelo-palestiniano. Obteve o grau de mestre na mesma área pela mesma universidade com uma tese intitulada "Feminismos de corpos ocupados: as mulheres palestinianas entre duas resistências" (2010).